

Atividade Programada: Experimentos de apresentação pública de pesquisas

Professora: Mary Jane Paris Spink

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 02

Semestre: 2º de 2017

Horário: 5ª feiras – 13h45/16h45

EMENTA

As Atividades Programadas têm por objetivo introduzir o aluno nas atividades do Núcleo de seu orientador, promovendo experiências em pesquisa e em projetos de ação social, bem como estimulando a produção conjunta de publicações. A cada semestre, elege-se uma questão teórica, metodológica ou temática ou um caso a ser estudado e se definem as atividades a serem realizadas. As atividades do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Práticas Discursivas no Cotidiano: direitos, riscos e saúde (NUPRAD) deste semestre têm por objetivo propiciar aos alunos experiência em apresentação pública de suas pesquisas seja em modalidades orais, seja por meio de publicação em revistas científicas. Em relação às modalidades orais, serão apresentadas pesquisas de participantes do Núcleo nas três dimensões de sua estrutura: direitos, riscos e saúde tendo por norte a clareza quanto às bases epistemológicas, conceituais e metodológicas. Quanto às publicações, serão analisados criticamente artigos já encaminhados, ainda em processo de avaliação, assim como aqueles que foram rejeitados. O objetivo é entender (a) o gênero de linguagem das revistas às quais esses artigos foram submetidos; (b) a coerência entre artigo submetido e missão da revista e (c) a relação entre o conteúdo dos pareceres e a clareza quanto às bases epistemológicas, conceituais e metodológicas do artigo encaminhado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTIEL, Luis David; SANZ-VALERO, Javier. (2007). Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? *Cad. Saúde Pública*, 23(12):3041-3050.

CASTRO, Lucia. Rabello. (2010). Privatização, especialização e individualização: um outro mundo (acadêmico) é possível? *Psicologia e Sociedade*, 22(3): 622-627.

DINIZ, Débora; MUNHOZ, Ana Terra Mejia. (2011). Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, n.3, v. 1, p.11-28.

HARAWAY, Donna (1995). Saberes Localizados: A questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos pagu* (5): pp. 07-41.

HARTLEY, James. (2012). New ways of making academic articles easier to read. *Int J Clin Health Psychol*, Vol. 12. Nº 1: pp. 143-160

HENWOOD, Karen; PARKHILL, Karen; SIMMONS, Peter. (2010). Researching Risk: Narrative, Biography, Subjectivity. Forum: *Qualitative Social Research*, Volume 11, No. 1, Art. 20

LAW John and SINGLETON Vicky (2015) ANT, Multiplicity and Policy. heterogeneities.net on 21 February 2015 at <http://www.heterogeneities.net/publications/LawSingleton2014ANTMultiplicityPolicy.pdf>

MANN, Anna; MOL, Annemarie; STALKAR Priya; SAVIRANI, Amalinda; SELIM, Nasima; SUR, Malini; YATES-DOERR, Emily. (2011). Mixing methods, tasting fingers: Notes on an ethnographic experiment. *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 1 (1): 221–243.

MÉLLO, Ricardo Pimentel; SILVA, Alyne A.; LIMA, Maria Lúcis C.; Di PAOLO, Angela F. (2007). Construcionismo, Práticas Discursivas e Possibilidades de Pesquisa em Psicologia Social. *Psicologia & Sociedade*, 19 (3): 26-32.

SPINK Mary Jane P. (2014) Viver em áreas de risco: Tensões entre gestão de desastres ambientais e os sentidos de risco no cotidiano. *Ciência e Saúde Coletiva* 19 (9): 3743-3754.

SPINK, Mary Jane P.; BRIGAGÃO, Jacqueline I.; NASCIMENTO, Vanda.; CORDEIRO, Mariana. (Orgs), (2014). *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas*. Centro Eldestein de Pesquisas Sociais, www.bvce.org.

STENGERS, Isabelle. (2014). Gaia, the Urgency to Think (and Feel). www.osmilnomesdegaia.eco.br Rio de Janeiro, 09.2014

TIRADO, Francisco J. (2003). Riesgo, Tecnociencia y Biotecnologia. *Athenea Digital*, 4.

VIVEIRO DE CASTRO, Eduardo. (2002). O nativo relativo, *MANA* 8(1):113-148.